

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual

Data: 17.09.2013

Horário: 17h

Participantes:

- Julian Rodrigues (Coordenação de Políticas LGBT); Braz Gomes da Silva (Secretaria de Educação); Insp. João Paulo Guilherme (GCM); Guilherme Eurípedes (Secretaria do Trabalho); Celso R. Monteiro (Secretaria de Saúde/DST).

- Maria de Rute Alonso (Lésbicas); Erik Henrique Nunes (Gays); Nilton Cruz (Gays); Felipe Oliva (Gays); André Pomba (Bissexuais); Marcelo Nicolussi (Bissexuais); Janaina Lima (Travestis); Adriana da Silva (Travestis); Márcia de Lima (Travestis).

Pauta - GT Saúde Integral LGBT

Celso R. Monteiro (DST/AIDS): Deu os informes do panorama atual de andamento do Programa de Saúde Integral para a população LGBT.

O que já foi conseguido:

1) A UBS República virou um modelo de referência em tratamento da população LGBT, em especial travestis e trans*. Ela está sendo pensada para ser usada como modelo, a princípio, das UBSs do entorno;

2) Escola Municipal da Saúde, por meio da Secretaria Municipal da Saúde, se propôs a expandir o treinamento que foi incorporado ao EAC para a população LGBT a um número de servidores maior do que se pensava inicialmente (Julian Rodrigues informou que a capacitação dos servidores

públicos da Secretaria de Saúde, que capacitarão mais de 900 agentes do SUS, por meio da Escola Municipal de Saúde e seu curso, EAC (Curso de Atualização em Excelência no Atendimento ao Cidadão) foi realizado no último dia 10 de setembro de 2013);

3) Sobre a saúde de mulheres lésbicas e bissexuais, a atuação no momento gira em torno de territorializar e implantar o que já foi debatido, porém Celso deixa claro que a falta de dados nos grandes centros de referência (como o IBGE) dificulta o trabalho. Pediu a ajuda da Coordenação no sentido de incentivar essa produção de dados (através do estímulo ao uso dos aparelhos públicos, por meio de denúncias, como o CCH e outras formas);

4) Celso propôs já encaminhar a organização do seminário que já estava planejado entre a Coordenação e o Programa de DST/AIDS, para acontecer no começo de novembro, sobre saúde integral da população LGBT.

5) Em outubro, portanto, a Secretaria de Saúde juntamente com a Coordenação de Políticas LGBT concluirão a primeira etapa do Plano Operativo da Política de Saúde Integral para a População LGBT. Neste momento, o que foi realizado será discutido; feito um balanço, alinhar-se-á a continuidade do programa para que se tenha pronto um Plano Operativo de Saúde Integral para a População LGBT para dezembro de 2013.

- Felipe Oliva: propôs-se a compartilhar um estudo sobre saúde de jovens LGBT feito na Parada do Orgulho LGBT de 2012, conseguido por meio da Lei de Acesso à Informação.

- Disque 100. Tópico principal: há poucas denúncias; quando há, estão incompletas e dificultam o encaminhamento dos processos.

A Coordenação está em processo de aprimoramento do CCH (troca de espaço físico, equipamentos novos, contratação de funcionários).

Encaminhamentos: Foi proposto que a Coordenação de Políticas para LGBT fizesse um convite em nome do Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual à Secretaria Nacional de Direitos Humanos e à Secretaria de Justiça para poder convocar uma reunião com o propósito de esclarecer os fluxos de denúncia, como os processos são encaminhados, entre outras temáticas.

- **Autorama.** Tópico principal: fechamento do Autorama no contexto do projeto “24 horas no ar” do Parque do Ibirapuera.

Juliana (Coordenação de Políticas LGBT) fez uma exposição do panorama atual a partir da reunião que ela teve com o diretor do parque, José Alonso, e representante da Secretaria do Verde e Meio Ambiente e visita *in loco*.

A justificativa da gestão do Parque do Ibirapuera da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, para o fechamento, é que o local é frequentado por jovens e menores de idade bebendo/se drogando, ouvindo música alta e LGBTs fazendo sexo explícito.

Julian Rodrigues deixa claro que a postura da Coordenação de Políticas LGBT é contra o fechamento, pois se trata de uma medida higienista e preconceituosa.

Márcia Lima: informa que está se orientando com advogados para entrar em esfera federal, contra o fechamento do Autorama enquanto sociedade civil.

Encaminhamentos:

- **Os membros do Conselho estarem presentes enquanto Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual nas**

seguintes reuniões, que serão realizadas pela diretoria do Parque para discutir o programa “24 horas no ar”:

- I. 19/09 – 18h – Reunião para discutir o programa “24 horas no ar” – Auditório da Escola Municipal de Astrofísica;
- II. 23/09 – 15h – Reunião para discutir o programa “24 horas no ar” – Auditório da Escola Municipal de Astrofísica.

Foi realizada uma votação (uma vez que havia quorum mínimo de 10 conselheiros titulares) para a aprovação ou não do envio de uma carta, enquanto *Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual* aos seguintes destinatários: Prefeito Fernando Haddad; Secretário Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Sr. Rogério Sottili; Secretário Municipal do Verde e Meio Ambiente, Sr. Ricardo Teixeira; Coordenação de Políticas LGBT (SMDHC), Sr. Julian Rodrigues e diretor do Parque do Ibirapuera, Sr. José Alonso e ao encarregado de equipe da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, Vladimir Frederico.

Resultados: A favor: 8 conselheiros. Contra: 1 conselheiro. Abstenções: 1 conselheiro. Será encaminhada portanto, a carta abaixo:

”Ao Prefeito de São Paulo, Fernando Haddad

Ao Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente, Ricardo Teixeira

Ao Secretário Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Rogério Sottili

*Ao Conselho Gestor do Parque Ibirapuera
À Coordenação de Políticas LGBT*

Em 3 de setembro de 2013, o Secretário do Verde anunciou que fechará o Autorama, área de convivência gay no Parque do Ibirapuera, para combater a “prostituição de menores e tráfico de drogas” [1]. Dada a proximidade temporal, a medida parece ser uma compensação da Prefeitura à associação de moradores da região, que tenta fechar o “Autorama” há anos e recebeu mal a notícia de que o Parque do Ibirapuera abrirá 24 horas nos finais de semana.

O “Autorama” é ocupado por LGBT, gays em especial, há pelo menos trinta anos e é um dos poucos lugares de convivência LGBT da cidade. Apesar de São Paulo ter a maior parada do orgulho LGBT do mundo, continua sendo palco de homofobia e transfobia, o que é evidenciado pelos mais de 2,5 mil atendimentos do Centro de Combate à Homofobia entre 2009 e 2011.

Compartilhamos a preocupação do Secretário do Verde com a situação dos menores explorados sexualmente e exigimos que esses crimes sejam combatidos, mas é equivocado acreditar que o fechamento do espaço acabará com essa prática. Em vez disso, o estado deve ocupar o Autorama efetivamente, provendo melhor iluminação, instalando banheiros, regularizando o comércio e policiando mais intensamente o local.

O eventual uso de drogas tampouco deve servir de desculpa para criminalizar uma população e enxotá-la dos espaços públicos, como já feito na Cracolândia ao preço da dignidade dos

dependentes químicos. Como apontado, uma maior presença do estado deve afastar os supostos traficantes do “Autorama”.

A exploração sexual de menores e o tráfico de drogas têm raízes profundas na desigualdade social e são problemas complexos e generalizados, que atingem diferentes espaços públicos e grupos sociais, não se restringindo absolutamente às LGBT nem ao “Autorama”, cujo fechamento não representará nenhum progresso, mas apenas grande retrocesso ao já limitado direito das LGBT à cidade.

Lembramos que a administração anterior fechou o Autorama em 3.03.2006, mas afinal cedeu à argumentação das LGBT, voltando a reabrir o espaço em menos de uma semana [2]. Temos confiança de que esta administração, como sua antecessora, preservará o Autorama, e demonstrará seu compromisso com as LGBT realizando as medidas apontadas - melhoria da iluminação, instalação de banheiros, regularização do comércio e intensificação do policiamento - a fim de garantir que os problemas apontados pelo Secretário do Verde sejam superados.

São Paulo, 17 de setembro de 2013.

[1]

<http://www.estadao.com.br/noticias/impreso,autorama-fechara-de-meia-noite-as-5h,1070987,0.htm>

[2]

<http://www.estadao.com.br/arquivo/cidades/2006/not20060309p25763.htm>

Julian Rodrigues

Presidente do Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual”

- **Lar Somando Forças.** Tópico principal: como discutido na reunião anterior, as meninas abrigadas na Casa de Apoio presidida pela Sra. Michelly foram postas para fora em decisão do Ministério Público, sem prazo para retirada de pertences e isso gerou uma série de consequências.

Encaminhamentos:

- 1) **Uma carta da Coordenação de Políticas LGBT será enviada ao Ministério Público Estadual e à Coordenação de Políticas para a Diversidade Sexual do Estado de São Paulo pedindo informações do processo do fechamento da Casa de Apoio e das denúncias de tráfico de pessoas;**

- 2) **A Coordenação de Políticas LGBT juntamente com a Subprefeitura Sé verificarão o andamento do processo de regularização da pensão.**

Observação: A pauta *“Plano de metas e orçamento de 2014”* foi prorrogada para a próxima reunião por esgotamento de tempo. Já foi levantada a possibilidade de convidar organizações não governamentais, pela Márcia Lima, para participar desta discussão.